Revista Brasileira de Geofísica; 1988, Vol. 6 (1), 25-31

CONDUTIVIDADE TÉRMICA DOS DIFERENTES LITOTIPOS VULCÂNICOS DA BACIA DO PARANÁ

M.I.B. RAPOSO Instituto Astronômico e Geofísico - USP C.P. 30627, 01051 - São Paulo, SP

Y.R. MARANGONI

Estação Sismológica Departamento de Geociências - UnB 70910 - Brasilia, DF

The thermal conductivity of different volcanic lithotypes from Paraná Basin was measured by the needle probe in semi-infinite space and was related to chemical and petrographic parameters. The basic lithotype (SiO₂ < 55%) shows conductivity varying from 1.9 to 2.5 W/mK, the acid rock samples (SiO₂ > 63%) show thermal conductivities in the range of 1.6 to 3.0 W/mK, with an important superimposition zone around 2.0 W/mK. The intermediate samples ($55\% < SiO_2 < 63\%$) show values of thermal conductivity between the two ranges cited above (1.7 to 2.7 W/mK). The data suggest that the relationship between thermal conductivity and chemical parameters is very weak and it is not possible to separate the different lithotypes by thermal conductivity. On the other hand, it seems to exist a stronger relationship between thermal conductivity and quantity of vitreous material present in the samples.

Através do emprego da sonda tipo agulha para espaço semi-infinito foi determinada a condutividade térmica dos diferentes litotipos vulcânicos da Bacia do Paraná e efetuada sua correlação com os parâmetros químicos, físicos e petrográficos que caracterizam as amostras. As rochas básicas (SiO₂ < 55%) apresentam valores de condutividade térmica no intervalo de 1,9 a 2,5 W/mK, enquanto que as ácidas (SiO₂ > 63%) apresentam um campo de variação de 1,6 a 3,0 W/mK, com importante zona de sobreposição em torno de 2,0 W/mK. As rochas intermediárias (55% < SiO₂ < 63%) apresentam valores de condutividade intermediários entre os dois intervalos acima citados (1,7 a 2,7 W/mK). Os valores encontrados sugerem que a relação entre a condutividade térmica e os parâmetros químicos é pouco acentuada, indicando que não é possível separar os diferentes litotipos. Por outro lado, parece existir uma correlação mais nítida com os parâmetros petrográficos, como por exemplo, o teor de material vítreo.

INTRODUÇÃO

O principal objetivo do presente trabalho foi verificar a variação da condutividade térmica (k) com o quimismo de rochas vulcânicas, na tentativa de separar litotipos diferentes através dos valores de condutividade. Estudou-se, também, a relação entre condutividade térmica e alguns parâmetros petrográficos, especialmente a quantidade de material vítreo.

Para tanto, foram efetuadas medidas de condutividade térmica em 78 amostras de rochas vulcânicas pertencentes à Formação Serra Geral da Bacia do Paraná, das quais 37 são de rochas básicas (SiO₂ < 55%), 11 são intermediárias (55% < SiO₂ < 63%) e 30 são de rochas ácidas (SiO₂ > 63%).

A técnica empregada para a determinação da condutividade foi a da sonda tipo agulha em espaço semi-infinito. Nesta técnica uma sonda da Fenwall Electronics com um elemento aquecedor e um termoelemento é apoiada sobre uma placa de material isolante à temperatura ambiente. Sobre estes é colocada a amostra com uma face plana polida (Marangoni & Del Rey, 1986).

AMOSTRAS ESTUDADAS

As amostras estudadas foram coletadas em diversas localidades da Bacia do Paraná (Fig. 1) e, suas análises químicas (elementos maiores e traços), suas texturas quanto ao grau de cristalinidade, assim como os valores medidos de condutividade térmica encontram-se nas Tabelas 1, 2 e 3.

O *litotipo básico* (Tab. 1) é representado por basaltos toleíticos e andesi-basaltos toleíticos dos tipos alto (> 2%) e baixo em TiO₂ compostos essencialmente por plagioclásios, augita, pigeonita e opacos (titano-magnetita). Apresentam texturas que variam de holocristalina (0-10% de material vítreo) a holovítrea (> 90% de material vítreo), porfirítica (> 10% de fenocristral) a afírica-subafírica (< 1% de fenocristais) e apresentam granulação fina (Bellieni et al., 1984).

O *litotipo intermediário* (Tab. 2) é representado por andesitos toleíticos compostos por plagioclásios,

augita, pigeonita, opacos (titano-magnetita) e apatita. As texturas variam de holovítrea a hipocristalina (10-40% de material vítreo), porfirítica a afírica e apresentam granulação fina.



Figura 1 – Mapa geológico simplificado da Bacia do Paraná e a localização das amostras.

 Tabela 1 – Análise química (elementos maiores (% em peso) e traços (ppm)), textura (Text) quanto a grau de cristalinidade, condutividade térmica (k em W/mK) para as rochas do litotipo básico. Onde num = número da amostra, ek = erro da condutividade térmica, holv = holovítrea, hipv = hipovítrea, holc = holocristalina e hipc = hipocris

	Text		holv	holc	hipv	holc	hipv	holv	holv	hipv	holc	holc	hipv	holv	holv	holv	hipc	hipc	hipv	hipv	hipv	holv	hipv	hipv	hipv	hipv	holv	holc	hipc	holc	hipv	hipc	hipc	holc	hipc	hipc	hipv	hipc	holv
•		Y	30	17	30	21	29	31	42	32	20	21	26	42	41	36	24	23	15	21	33	23	40	29	32	29	26	39	39	25	35	31	35	35	44	38	39	39	42
		Zr	148	119	157	112	139	112	276	110	141	135	147	264	174	188	117	139	78	125	156	111	138	140	143	149	147	189	161	110	268	169	257	167	348	159	263	297	273
		Ce	54	31	61	42	42	33	92	37	99	53	55	63	50	61	35	44	40	52	41	35	54	53	59	52	65	67	49	48	104	67	96	62	67	62	LL	94	78
	raços	La	22	٢	28	10	20	12	43	13	28	20	17	28	26	26	16	28	17	15	18	18	27	25	30	28	28	28	23	18	36	23	42	21	52	23	36	49	44
	ntos T	Sr	220	132	242	225	204	185	404	152	332	232	260	212	174	182	208	199	196	263	204	193	200	211	211	206	215	183	212	273	475	403	480	261	493	238	460	470	489
	leme	Rb	22	14	29	27	38	19	35	15	26	35	50	81	94	50	21	57	26	35	58	74	72	78	99	72	75	101	20	8	33	32	32	23	45	22	31	33	35
	Щ	Ba	370	265	401	277	344	217	642	211	439	399	455	393	479	573	343	317	195	375	356	289	392	364	394	374	370	453	391	272	590	498	545	505	60L	365	553	755	704
(Ni	46	209	65	174	51	52	22	82	81	128	106	25	30	56	107	74	73	102	40	61	40	41	39	43	42	29	74	93	30	52	31	68	31	57	31	38	29
		Cr	59	569	62	433	36	47	39	151	111	75	797	17	27	45	170	69	66	78	27	39	19	23	26	21	32	19	104	114	20	99	23	128	29	69	22	40	20
		P_2O_5	0.20	0.17	0.21	0.19	0.19	0.18	0.73	0.17	0.29	0.18	0.20	0:30	0.26	0.18	0.16	0.17	0.13	0.18	0.22	0.16	0.23	0.22	0.22	0.23	0.22	0.33	0.28	0.20	0.82	0.38	0.60	0.32	0.63	0.29	0.57	0.57	0.73
		20	.76	.70	.21	.87	.33	.64	.58	.75	.13	.16	.51	.30	.41	.60	80	.44	.70	.12	.65	.51	.73	.71	.66	.81	.71	.15	88.	.57	.65	.26	.25	.04	.08	.92	.55	.87	.41
		² 0 K	56 0	40 O	38 1	31 0	55 1	34 0	53 1	51 0	31 1	20 1	1 61	57 1	86 1	88 1	0 60	0 1	6 0	6 1	23 1	06 1	9 1	46 1	9 1	1 1	1 1	2 2	1 0	5 0	0 1	3 1	1 90	5 1	7 2	3 0	1 1	H 1	3 1
		Na Na	9 2.5	8 1.4	4 2.3	6 1.8	5 2.6	9 2.8	9 2.6	4 2.5	0 2.3	0 2.2	0 2.4	7 2.6	3 2.8	1 2.3	0 2.0	1 2.1	9 2.1	1 2.1	2 3.2	7 2.0	5 2.9	6 2.4	5 2.5	3 2.5	1 2.5	5 2.5	7 2.3	2 2.4	6 2.9	0 2.3	2 3.0	4 2.7	5 3.1	7 2.5	3 2.7	0 3.4	2 3.0
		CaC	9.2	10.8	9.5	10.5	8.8	10.4	8.3	9.8	10.1	6.6	9.1	7.4	7.6	8.8	10.7	8.9	10.8	10.1	7.6	8.9	8.1	8.1	8.2	7.9	8.1	6.9	9.1	10.4	8.2	9.2(8.0	0.6	7.0	0.0	7.9	7.5(1.7
	s	MgO	4.06	9.48	5.61	7.84	4.39	4.91	4.04	5.17	5.94	6.07	5.57	2.48	2.69	3.94	5.11	5.84	6.45	5.13	4.07	4.10	3.61	4.07	4.22	4.02	4.07	2.91	5.42	5.49	3.54	4.03	3.52	4.38	3.03	4.47	3.77	2.99	3.02
	Aaiore	MnO	0.18	0.13	0.17	0.16	0.14	0.22	0.21	0.21	0.18	0.16	0.18	0.22	0.23	0.17	0.18	0.16	0.17	0.17	0.19	0.20	0.22	0.22	0.20	0.20	0.22	0.20	0.19	0.19	0.20	0.20	0.20	0.22	0.18	0.24	0.19	0.19	0.22
	intos N	e Tot	1.70	9.09	1.13	0.08	1.51	2.56	3.98	1.93	9.16	9.17	9.41	2.83	3.88	1.02	0.63	9.74	9.93	0.28	1.54	1.97	0.87	1.33	0.96	1.40	1.20	2.88	3.29	1.61	2.04	2.94	2.66	3.60	0.56	3.92	2.48	0.38	2.29
	Eleme	eO F	.16 1	.18	.73 1	.09 1	.36 1	.74 1	.76 1	.35 1	00.	.68	.44	.08 1	.20 1	.39 1	.65 1	.56	.41	.06 1	.40 1	.26 1	.16 1	.30 1	.97 1	.23 1	.70 1	.17 1	.32 1	.69 1	.87 1	.10 1	.27 1	.51 1	.35 1	.54 1	.46 1	.03 1	.82 1
		0 ₃ F	3	8	8	3	3	6 7	0 8	80	2 5	8	1 5	0	2	4 6	2	1 5	1 6	9 6	8	2	1 8	7 8	2 7	5 6	6	7 5	2	5 8	2	6 10	4 11	3 10	0 8	5 10	7 8	6 0	3 10
		Fe ₂	3.9	7.6	3.7	4.4	6.8	5.3	5.8	3.9	4.6	3.8	4.4	7.5	7.4	5.1	4.4	4.6	3.9	4.6	3.4	4.1	3.0	3.3	3.3	5.7	3.8	8.5	5.5	3.2	3.5	3.1	1.5	3.4	2.9	3.7	4.4	1.5	1.6
		Al ₂ O ₃	14.73	15.64	15.12	15.11	13.78	15.23	12.27	15.08	16.27	15.94	15.35	13.19	13.21	15.05	16.76	14.76	15.39	16.42	14.22	14.21	13.84	13.97	14.27	13.58	14.17	12.65	13.03	15.22	14.33	14.17	13.95	13.83	13.72	13.25	13.42	14.60	14.09
talina.		TiO ₂	1.39	0.95	1.21	1.04	1.40	1.43	3.30	1.37	1.10	1.04	1.13	1.83	1.94	1.47	1.22	1.01	0.91	1.05	1.45	1.25	1.47	1.38	1.35	1.42	1.45	1.77	1.99	1.54	2.77	2.57	3.38	2.27	2.99	2.29	3.31	2.78	2.95
		SiO ₂	1.89	4.60	0.89	9.91	3.11	8.85	8.69	0.54	0.40	1.09	2.08	3.76	2.47	2.98	0.26	2.96	0.91	0.67	3.31	2.67	4.37	3.70	3.43	4.06	3.67	3.53	0.53	9.12	0.28	9.62	66.6	9.37	3.40	9.85	0.43	3.16	1.43
	Ter.	ek	0.2 5	0.3 4	0.2 5	0.2 4	0.3 5	0.3 4	0.3 4	0.2 5	0.2 5	0.2 5	0.2 5	0.3 5	0.3 5	0.2 5	0.2 5	0.2 5	.2 5	0.2 5	.2 5	.3 5	.2 5	.2 5	.2 5	0.2 5	0.2 5	0.2 5	.3 5	.3 4	.2 5	.3 4	.3 4	.2 4	.2 5	.2 4	.2 5	.2 5	.3 5
	ond.	k	2.2 (2.3	2.0 (1.9	2.0 (2.2	2.3 (2.0 (2.2	2.1 (2.1 (2.5 (2.4 (2.1 (1.9 () 6.1	2.0 (2.2 (2.0 (2.4 (2.0 (2.0 (2.0 () 6.1	2.1 () 6.1	2.0 (.10	5.0 (2.2	2.4 () 6.1) 6.1	5.0 (2.1 (2.2	2.3
	U	um.	288	608	328	339	201	111	140	51	000	502	03	512	513	35	49	55	09	177	84	03	04	. 107	08	60	10	28	64	80	19	39	44	53	54	57	71	15	16
		Z	(1	(1)	(4)	3	ŝ	ŝ	5	Ś	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	5	5	5	5	5	5	5	5	6	20	20	20	20	20	20	20	20	20

M.I.B. Raposo e Y.R. Marangoni

Tabela 2 – Análise química (elementos maiores (% em peso) e traços (ppm)), textura (Text) quanto a grau de cristalinidade, condutividade térmica (k em W/mK) para as rochas do litotipo intermediário. Onde num = número da amostra, ek = erro da condutividade térmica, holv = holovítrea, hipv = hipovítrea, holc = holocristalina e hipc = hipocristalina,

														1	_													
	Cond	. Ter			Elementos Maiores													Elementos Traços Tex										
Num.	k	ek	SiO ₂	TiO ₂	Al_2O_3	Fe ₂ O ₃	FeO	Fe Tot	MnO	MgO	CaO	Na ₂ O	K ₂ O	P_2O_5	Cr	Ni	Ba	Rb	Sr	La	Ce	Zr	Y					
441	2.0	.0.2	55.41	1.56	13.68	5.57	7.40	12.41	0.17	2.82	6.82	3.17	1.68	0.31	34	26	386	78	154	31	63	173	37	hipc				
486	1.9	0.2	55.65	1.48	13.77	3.93	7.96	11.50	0.19	3.14	6.78	2.87	2.18	0.21	31	32	397	88	179	29	67	166	36	hipv				
487	2.0	0.2	57.04	1.37	12.94	4.64	6.52	10.70	0.17	3.45	7.76	2.48	1.30	0.20	31	37	367	57	253	23	55	141	31	hipv				
614	2.7	0.3	62.39	1.31	12.66	3.44	4.94	8.04	0.16	1.20	4.25	3.09	2.40	0.32	6	13	636	168	166	53	117	299	57	holv				
656	1.7	0.2	58.40	1.76	12.54	6.85	5.49	11.65	0.16	1.68	5.45	2.77	2.41	0.22	19	13	549	106	188	44	82	214	51	hipv				
657	1.8	0.2	56.80	1.95	12.64	7.98	5.53	12.71	0.19	2.09	6.09	2.65	2.30	0.21	23	16	546	103	202	40	73	230	44	hipv				
659	2.0	0.2	55.99	1.53	14.08	3.68	7.96	11.27	0.19	2.64	7.02	2.79	2.04	0.25	21	28	426	87	189	25	63	176	39	holv				
668	1.8	0.2	57.98	1.74	12.72	4.35	7.92	11.83	0.17	1.99	5.80	2.47	2.51	0.25	18	15	560	110	183	32	80	212	43	hipv				
675	2.0	0.2	55.96	1.74	12.86	5.89	6.67	11.97	0.17	2.34	6.35	2.42	2.64	0.23	14	16	537	105	207	39	95	226	48	hipy				
705	2.0	0.2	56.60	1.65	13.19	6.76	5.41	11.49	0.17	2.34	6.10	2.43	2.44	0.27	17	24	494	101	170	35	86	197	43	hipc				
721	2.0	0.2	57.29	1.69	12.92	7.51	4.91	11.67	0.16	2.22	5.55	2.34	2.62	0.26	24	20	608	109	182	42	84	217	38	hipc				

O *litotipo ácido* (Tab. 3) é representado por riodacitos e riolitos dos tipos Palmas e Chapecó, que são compostos por: plagioclásios, augita, pigeonita, opacos (titano-magnetita), quartzo, apatita e pouco feldspato alcalino. As texturas variam de holocristalina a holovítrea, fracamente porfirítica a afírica (tipo Palmas) e de fortemente porfirítica a afírica (tipo Chapecó) podendo ocorrer a textura gráfica (intercrescimento de feldspato e quartzo) em ambos os tipos (Bellieni et al., 1986).

RESULTADOS

Com a finalidade de verificar a correlação entre a condutividade térmica e o quimismo das rochas estudadas efetuou-se diagramas de variação dos elementos maiores e traços, dos minerais normativos em função da condutividade k, assim como, foram calculados fatores de correlação para todos os elementos. Desse modo, obteve-se correlações fortes (> 70%) entre k e Fe_2O_3 , FeO e K₂O para o litotipo ácido e (FeO)_t para



Figura 2 - SiO₂ (% em peso) x k (W/mK) para as amostras dos litotipos estudados.

condutividade térmica (k em W/mK) para as rochas do litotipo ácido. Onde num = número da amostra, ek = erro da **Tabela 3 –** Análise química (elementos maiores (% em peso) e traços (ppm)), textura (Text) quanto a grau de cristalinidade, condutividade térmica, holv = holovítrea, hipv = hipovítrea, holc = holocristalina e hipc = hipocristalina.

Text holv holv holv hipc holv holv hipv hipv hipv hipc holv holv holv holv holv holv hipv holv hipv holc hipc hipc hipc holv hipv holv hopv hipv holv holv 44 115 39 54 99 65 56 86 40 45 51 43 43 46 57 76 11 86 68 55 64 57 41 71 41 51 57 61 57 Y 136 639 282 255 256 234 328 296 315 326 596 579 576 334 333 568 569 548 580 260 281 272 293 261 277 311 317 547 573 573 Zr 87 95 66 87 87 93 110 85 60 112 117 115 13 121 18 117 29 66 234 168 .66 78 79 174 184 159 166 68 93 87 Ce Elementos Traços 48 47 49 89 59 25 95 89 83 86 La 47 52 54 48 44 66 64 54 55 66 49 84 52 44 82 87 81 152 131 170 149 162 137 334 164 20 46 18 98 98 00 79 14 78 300 318 317 328 330 316 300 328 329 171 96 Sr 101 301 173 169 186 182 200 197 204 192 199 193 214 143 139 154 151 66 191 202 271 132 132 130 Rb 161 171 155 189 134 127 125 127 572 635 653 654 966 639 612 639 624 703 635 750 763 642 675 969 705 152 136 101 1287 1022 1056 681 581 617 321 192 164 1063 Ba Zi 0 6 6 4 27 0 C 2 [] 4 00 2 4 N 2 3 5 C P_2O_5 0.26 0.25 0.45 0.26 0.25 0.28 0.19 0.18 0.19 0.20 0.20 0.19 0.19 0.20 0.20 0.38 0.37 0.35 0.32 0.29 0.32 0.23 0.25 0.27 0.41 0.37 0.31 0.31 0.21 0.31 K,0 5.09 4.29 4.29 4.42 4.16 3.80 2.33 2.99 3.39 4.13 3.85 4.03 4.05 4.70 3.18 4.40 4.42 4.34 3.84 5.13 4.35 4.46 4.53 4.23 4.33 2.47 3.57 4.57 4.57 2.51 Na_2O 3.30 3.66 3.15 3.49 2.79 3.40 3.25 2.58 2.94 2.46 2.76 2.64 2.78 2.69 2.02 3.00 3.57 3.35 3.13 3.95 3.04 3.12 2.97 2.72 2.73 3.51 3.37 3.34 3.75 2.71 CaO 2.66 3.10 1.79 2.24 1.82 2.79 2.70 1.89 2.56 3.38 3.29 3.35 2.70 2.75 3.35 3.46 1.95 2.34 1.70 1.97 2.63 1.07 2.55 2.23 2.42 2.37 .42 2.91 2.51 3.51 Fe Tot MnO MgO 2.13 1.19 1.32 0.70 0.78 1.00 1.02 1.30 1.33 1.19 0.73 0.88 0.88 0.94 1.02 0.68 1.24 1.59 1.60 1.33 1.20 0.66 1.28 1.03 1.19 1.32 1.27 0.51 1.22 1.04 Elementos Maiores 0.10 0.09 0.09 0.10 0.09 0.10 0.08 0.10 0.09 0.09 0.10 0.12 0.09 0.17 0.11 0.11 0.12 0.11 0.11 0.11 0.07 0.07 0.11 0.12 0.12 0.14 0.12 0.13 0.11 0.11 5.10 5.39 5.76 5.65 6.29 6.88 5.39 4.03 4.06 4.80 5.74 5.55 5.35 5.79 6.55 5.96 6.30 6.42 5.15 6.04 5.99 5.44 4.94 4.57 5.17 4.75 4.51 4.31 5.41 5.73 FeO 0.45 3.87 1.72 3.05 3.18 3.65 1.59 2.50 1.69 2.98 1.22 1.45 1.38 2.82 0.47 0.57 0.61 1.09 1.13 2.63 0.48 0.70 1.73 2.00 1.25 0.54 2.14 1.76 2.43 1.39 Fe,03 4.38 3.85 3.80 4.30 2.74 2.93 4.87 4.78 4.13 3.55 2.61 4.76 3.83 4.08 2.74 4.25 4.45 3.94 4.56 5.83 4.90 5.59 2.07 4.95 2.73 5.21 5.51 4.67 3.81 3.01 Al_2O_3 12.49 13.26 12.66 12.30 11.88 12.58 12.78 2.68 3.59 12.76 12.72 12.52 12.20 12.23 2.98 13.04 3.20 13.05 2.94 11.97 2.57 3.22 13.04 3.44 3.22 2.62 2.94 2.55 12.72 2.71 TiO_2 1.16 1.02 0.98 1.02 1.43 0.92 0.68 0.82 0.58 0.56 0.66 0.70 0.80 0.65 0.93 1.15 1.09 1.02 0.91 1.11 1.00 0.97 0.87 0.71 1.04 1.01 1.02 1.22 1.17 1.21 SiO_2 65.09 66.88 65.25 69.20 68.39 70.15 70.42 70.36 69.24 65.44 66.75 66.38 64.89 65.25 66.83 65.72 65.92 65.25 65.91 66.22 72.12 68.02 68.42 66.17 66.37 65.61 64.81 65.77 65.02 65.07 Cond. Ter. ek 0.3 0.2 0.3 0.3 0.3 0.2 0.2 0.2 0.3 0.2 0.2 0.2 0.3 0.2 0.2 0.2 0.2 0.2 0.3 0.2 0.2 0.2 0.2 0.2 0.2 0.3 0.2 0.2 0.2 0.2 2.8 2.0 1.9 1.9 2.0 1.6 1.6 1.6 1.6 1.6 2.6 1.8 1.9 2.0 1.9 1.9 1.9 2.0 3.0 2.5 2.7 2.8 1.8 2.7 1.7 1.8 1.9 2.1 1.7 1.7 k Num. 319 320 488 550 609 610 718 719 315 318 607 611 615 711 715 717 720 732 2013 2024 2032 2033 2035 2041 2043 2050 2062 2064 277 741

o litotipo intermediário. Com os demais óxidos a correlação mostrou-se fraca (< 50%) sendo que para o litotipo básico não foi encontrado nenhum fator de correlação acima de 30%. Estes dados mostram que não há uma relação direta entre o quimismo das rochas estudadas e a condutividade térmica. Dessa maneira, o diagrama SiO₂ x k (Fig. 2) é o que melhor representa os litotipos estudados em função da condutividade térmica. Nota-se nessa figura que, as rochas ácidas apresentam valores de k predominante no intervalo de 1,6-2,1 W/mK e tendem a possuir valores mais baixos de condutividade térmica que as demais rochas, no entanto, sete amostras apresentam valores mais elevados (> 2,4 W/mK). As rochas intermediárias apresentam valores de k no intervalo de 1,7-2,0 W/mK, enquanto que o valor de k para as rochas básicas encontra-se no intervalo de 1,9-2,5 W/mK. Verifica-se, ainda (Fig. 2), que há uma forte sobreposição para as rochas dos três litotipos em torno de 2,0 W/mK.

O histograma condutividade térmica e o número de amostras estudadas (Fig. 3) mostra que, de modo geral, os valores de k para a maioria das amostras medidas (42 amostras) concentram-se no intervalo de 1,9-2,1 W/mK. As amostras do litotipo básico predominam no intervalo citado, no entanto 13 dessas amostras encontram-se fora do mesmo. Os valores de k para as amostras do litotipo ácido distribuem-se, praticamente, de maneira uniforme nos intervalos de 1,5-1,8 W/mK e 1,9-2,1 W/mK, entretanto, quatro amostras apresentam valores no intervalo de 2,5-2,7 W/mK e 3 amostras encontram-se no intervalo de 2,8-3,0 W/mK. O litotipo intermediário, presente em menor número (11 amostras), apresenta uma maior concentração dos valores de k no intervalo de 1,9-2,1 W/mK, sendo que três amostras encontram-se no intervalo 1,5-1,8 W/mK.

Observa-se que as amostras que apresentam a condutividade térmica superior a 2,4 W/mK (Figs. 2 e 3) possuem textura holovítrea (> 90% de material vítreo, Tabs. 1, 2 e 3). Este fato sugere que a condutividade térmica é dependente do grau de cristalinidade



Figura 3 – Histograma condutividade térmica (W/mK) e o número de amostras estudadas.

das rochas vulcânicas.

Das 78 amostras estudadas nove apresentam textura holocristalina (0-10% de material vítreo), 23 são hipocristalinas (10-40% de material vítreo), 22 são hipovítreas (40-90% de material vítreo) e 23 são holovítreas (> 90% de material vítreo). A Fig. 4 representa o histograma da condutividade térmica e o número de amostras que apresentam semelhantes quantidades de material vítreo. Nota-se nessa figura que, em geral, o valor k para a maioria das rochas com texturas diferentes concentra-se no intervalo de 1,9-2,1 W/mK, como verificado na Fig. 3.

As rochas com textura holovítrea tendem a apresentar valores mais elevados de condutividade (Fig. 4), enquanto as holocristalinas apresentam valores mais baixos. As rochas com texturas hipocristalina e hipovítrea concentram-se no intervalo de 1,9-2,1 W/mK de condutividade térmica. Em relação a essas duas texturas, os dados mostram que as rochas hipovítreas tendem a apresentar condutividade térmica mais elevada (Fig. 4).



Figura 4 – Histograma condutividade térmica (W/mK) e a textura (quanto ao grau de cristalinidade) das amostras estudadas.

De modo geral, os dados mostram que a quantidade de material vítreo presente nas amostras estudadas, parece ser um fator importante na variação da condutividade térmica. Este fato pode ser observado na Fig. 5 que representa o histograma de k e a textura (quanto ao grau de cristalinidade) para as amostras de cada litotipo estudado. No entanto, o número de amostras de cada litotipo com diferentes texturas é ainda insuficiente para definir uma relação precisa da condutividade térmica considerando-se um mesmo litotipo, embora mostre que as amostras com textura holovítrea apresentam uma condutividade térmica mais elevada.

CONCLUSÕES

Os dados obtidos permitiram concluir que: – não é possível separar as amostras dos litotipos bá-





Figura 5 – Histograma condutividade térmica (W/mK) e a textura (quanto ao grau de cristalinidade) das amostras de cada litotipo estudado.

sico, intermediário e ácido através da condutividade térmica;

- as rochas do litotipo ácido tendem a apresentar um valor mais baixo de condutividade térmica que as rochas dos demais litotipos;
- a maioria das amostras apresentam um valor de condutividade térmica no intervalo de 1,9-2,1 W/mK

(Fig. 3), com uma forte sobreposição em torno de 2,0 W/mK para os três litotipos;

 a condutividade térmica tende a aumentar com o aumento da quantidade de material vítreo (Figs. 4 e 5).

Dessa maneira, a condutividade térmica média para as rochas vulcânicas da Bacia do Paraná sugerida, no presente trabalho, corresponde a um valor de 2,0 \pm 0,3 W/mK.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem à FAPESP, ao CNPq e à FINEP pelas bolsas de estudo concedidas e pelo apoio financeiro para a coleta de amostras, ao Prof.Dr. Piero Comin-Chiaramonti pelas análises químicas, ao Prof.Dr. Enzo M. Piccirillo pelo incentivo e discussões dos dados e finalmente ao Chefe do Laboratório de Fluxo Térmico do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo (IAG/USP) Prof.Dr. Fernando Brenha Ribeiro pelo uso do laboratório, onde foram realizadas as medidas de condutividade térmica.

REFERÊNCIAS

- BELLIENI, G., COMIN-CHIARAMONTI, P., MARQUES, L.S., MELFI, A.J., PICCIRILLO, E.M., NARDY, A.J.R.
 & ROISENBERG, A. – 1984 – High-and low-TiO₂ flood basalts from the Paraná plateau (Brazil): petrology and geochemical aspects bearing on their mantle origin. Neues Jah. Miner. Abh., 130: 273-36.
- BELLIENI, G., COMIN-CHIARAMONTI, P., MARQUES, L.S., MELFI, A.J., NARDY, A.J.R., PAPATRECHAS, C., PICCIRILLO, E.M., ROISENBERG, A. & STOLFA, D. – 1986 – Petrogenetic aspects of acid and basaltic lavas from the Paraná plateau (Brazil): geological, mineralogical and petrochemical relationships. J. Petrology, 27: 915-944.
- MARANGONI, Y.R. & DEL REY, A.C. 1986 Condutividade térmica das amostras do Complexo Amparo. Rev. Bras. Geof., 4: 61-71.

Versão original recebida em Mar./88 Versão final, em Ago./88